

Ata da Décima Sétima Sessão Ordinária, do segundo ano da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos dez de agosto de dois mil e dez, às dezenove e trinta horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Fábio Augusto Pina. Vice-Presidente Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri. Secretários Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Rubens das Virgens. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Rainero Venturini para proferir o seguinte texto: Primeira Carta de João – Capítulo 1, versículos de 5 a 10: “Esta é a mensagem que dele ouvimos e que agora lhes anunciamos: Deus é luz e nele não há trevas. Se dizemos que estamos em comunhão com Deus e no entanto andamos em trevas, somos mentirosos e não pomos em prática a Verdade. Mas, se caminhamos na luz, como Deus está na luz, estamos em comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, o Filho de Deus, nos purifica de todo pecado. Se dizemos que não temos pecado, enganamos a nós mesmos, e a Verdade não está em nós. Se reconhecemos os nossos pecados, Deus, que é fiel e justo, perdoará nossos pecados e nos purificará de toda injustiça. Se dizemos que nunca pecamos, estaremos afirmando que Deus é mentiroso, e a sua palavra não estará em nós.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini, e Rubens das Virgens. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Rita de Cássia Siste Bergamasco. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em Votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: primeiramente, o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, das Indicações dos Senhores Vereadores, bem como das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam

na pauta; em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 058/2010, encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar que altera dispositivos das Leis Complementares nºs 167 e 168/2010, que tratam sobre os empregos em comissão da Prefeitura e sobre as funções de confiança do Magistério Público Municipal, respectivamente, e dá outras providências; 2. Ofício DER nº 059/2010, encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar que dispõe sobre substituição do Anexo Único da Lei Complementar nº 164/2010, que institui o Plano de Carreira e de Remuneração do Magistério Público Municipal, e dá outras providências; 3. Ofício DER nº 060/2010, encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar que dispõe sobre substituição do Anexo Único da Lei nº 1.985/2010, que versa sobre o quadro de servidores da Prefeitura, e dá outras providências; 4. Ofício DER nº 061/2010, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre a reformulação do Conselho Municipal de Alimentação Escolar – CMAE de Jaguariúna, e dá outras providências, depois de lidos foram os referidos projetos encaminhados para as Comissões Permanentes, para parecer; 5. Ofício SEGOV nº 0412/2010, dando resposta ao Requerimento nº 056/2010, do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a falta de medicamentos essenciais na Farmácia do Posto de Saúde da Vila Miguel Martini – Luís Fernandes Custódio. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentados: Requerimentos: 1. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a construção de casas populares no Município (projeto, inscrição, local, entre outros); 2. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando à ASAMAS – Associação Santa Maria de Saúde-OS, a reforma do Hospital Municipal, sendo a construção de ala de pediatria no Pronto Socorro, e entrada especial para as ambulâncias. (com cópia para o Prefeito Municipal); 3. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal envio a Casa do Relatório da Organização Administrativa da Prefeitura referente aos exercícios de 2009 e 2010; 4. Da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a empresa responsável pelo trabalho de recapear asfalto das ruas da cidade, quando da operação tapa buracos, entre outras informações a respeito; 5. Da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando ao Executivo Municipal informações sobre os motivos de após tantos pedidos para limpeza e manutenção dos terrenos e ruas de todo o Município, os mesmos continuam sem receber esse benefício, e por quanto tempo a população terá que conviver com essa triste e preocupante

realidade. Indicações, lendo-se apenas as ementas: 1. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal criar o Concurso Soletrando Municipal para alunos do Ensino Fundamental; 2. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal troca de lâmpada do poste da rua Vereador José Pinto Catão, altura do nº 201, no Jardim Botânico; 3. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal construção de mais uma lombada na Av. Pacífico Moneda, entre o Cable Park e a empresa Chiarotti, bem como pintura da lombada já existente naquela mesma avenida; 4. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal sinalização de solo na Avenida Rinaldi, onde, recentemente, foi feito um acesso para facilitar a entrada nas ruas do Bairro Arco Íris; 5. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal reparos nos ventiladores e lâmpadas da E.M. “Profª Ivone Poltronieri Santos “(EM. Cel. Amâncio Bueno); 6. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal construção de redutores de velocidade, de acordo com as normas de trânsito, em toda a extensão da Avenida Sylvio Rinaldi e da rua Vigato, Bairro João Aldo Nassif; 7. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal aumento e melhorias da ronda da Guarda Municipal realizada nos Jardins Europa e Sylvio Rinaldi I e II; 8. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal construção imediatamente de um canil e gatil em Jaguariúna. Moções: 1. Dos Srs. Fábio Augusto Pina, Rubens das Virgens e Maria Nalva Vieira Gama de congratulações e louvor à Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, Secretária Municipal de Gestão Social e Cidadania, pelo valoroso trabalho que vem desempenhando à frente de sua pasta, bem como a todos os seus funcionários que fazem aquela Secretaria funcionar com tamanha competência; 2. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, de congratulações e louvor ao Jovem Rodrigo Marino pelo lançamento do livro “Entenda a Política e Mude o Brasil”, acontecido no último dia 28 de julho, no Teatro Municipal “Dona Zenaide”; 3. Do Sr. Fábio Augusto Pina de congratulações e louvor à Prefeitura Municipal de Jaguariúna, através da Secretaria de Obras e Serviços pela iluminação da Avenida Alexandre Marion – trecho entre a Vila São José e o bairro Vargeão, bem como pelo início da obra de iluminação da rua Vigatto, defronte à Max Lave. 4. Do Sr. Fábio Augusto Pina de congratulações e louvor ao Policial Militar Alexandre Fachim por ter salvado a vida de um recém nascido, no último dia 5 de agosto do corrente, nesta cidade; 5. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor à Secretaria de Cultura e Turismo pelo

belíssimo trabalho que vem sendo desenvolvido no Município, e na certeza que muitos ainda virão; 6. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor a todos os Presidentes de Associações de Bairros do Município, pelo trabalho exemplar que realizam diariamente à frente de cada Associação; 7. Do Sr. Airton Braulino Jorge, de congratulações e louvor à RMC – Região Metropolitana de Campinas pela comemoração de 10 anos de existência, acontecido na Cidade de Americana. 8. Do Sr. Fábio Augusto Pina de pesar pelo passamento do Sr. Victório Antoniazzi, ocorrido em 6 de julho do corrente, aos 82 anos, nesta Cidade. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Convite da Prefeitura Municipal de Jaguariúna e Polícia Militar do Estado de São Paulo para a formatura dos alunos do PROERD, dia 12 de agosto, às 14:00h, no Jaguar Tênis Clube; 2. Ofício nº 864/10/COM da Gerente de Contas do Poder Público da CPFL Jaguari comunicando que mais de 2000 estabelecimentos credenciados da rede CPFL passarão a receber as contas de energia em substituição às casas lotéricas; 3. Ofício nº 1200/2010/REDUR/SR/CP da Caixa Econômica Federal comunicando sobre rescisão do Contrato de Repasse de Recursos OGU nº 253.267-56/2008/ Consórcio PCJ –sistema de afastamento (coletor-tronco) e transporte de esgotos sanitários – Bacia do Rio Jaguari – fase 03. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as Proposituras abaixo relacionadas, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a construção de casas populares no Município (projeto, inscrição, local, entre outros), em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando à ASAMAS – Associação Santa Maria de Saúde-OS, a reforma do Hospital Municipal, sendo a construção de ala de pediatria no Pronto Socorro, e entrada especial para as ambulâncias. (com cópia para o Prefeito Municipal), em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal envio a Casa do Relatório da Organização Administrativa da Prefeitura referente aos exercícios de 2009 e 2010, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a empresa responsável pelo trabalho de recapear asfalto das ruas da cidade, quando da operação tapa buracos, entre outras informações a respeito, em votação foi o

mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando ao Executivo Municipal informações sobre os motivos de após tantos pedidos para limpeza e manutenção dos terrenos e ruas de todo o Município, os mesmos continuam sem receber esse benefício, e por quanto tempo a população terá que conviver com essa triste e preocupante realidade, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Moção dos Srs. Fábio Augusto Pina, Rubens das Virgens e Maria Nalva Vieira Gama de congratulações e louvor à Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, Secretária Municipal de Gestão Social e Cidadania, pelo valoroso trabalho que vem desempenhando à frente de sua pasta, bem como a todos os seus funcionários que fazem aquela Secretaria funcionar com tamanha competência, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 7. Moção do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, de congratulações e louvor ao Jovem Rodrigo Marino pelo lançamento do livro “Entenda a Política e Mude o Brasil”, acontecido no último dia 28 de julho, no Teatro Municipal “Dona Zenaide”, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 8. Moção do Sr. Fábio Augusto Pina de congratulações e louvor à Prefeitura Municipal de Jaguariúna, através da Secretaria de Obras e Serviços pela iluminação da Avenida Alexandre Marion – trecho entre a Vila São José e o bairro Vargeão, bem como pelo início da obra de iluminação da rua Vigatto, defronte à Max Lave, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 9. Moção do Sr. Fábio Augusto Pina de congratulações e louvor ao Policial Militar Alexandre Fachim por ter salvado a vida de um recém nascido, no último dia 5 de agosto do corrente, nesta cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 10. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor à Secretaria de Cultura e Turismo pelo belíssimo trabalho que vem sendo desenvolvido no Município, e na certeza pelos que muitos ainda virão, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 11. Moção da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor a todos os Presidentes de Associações de Bairros do Município, pelo trabalho exemplar que realizam diariamente à frente de cada Associação, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 12. Moção do Sr. Airton Braulino Jorge, de congratulações e louvor à RMC – Região Metropolitana de Campinas pela comemoração de 10 anos de existência, acontecido na Cidade de Americana, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 13. Moção do Sr. Fábio Augusto Pina de pesar pelo passamento do Sr. Victório Antoniazzi, ocorrido em 6 de julho do corrente, aos 82 anos, nesta Cidade, em votação foi a

mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou a palavra livre aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso, por dez minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomariam a palavra os Srs. Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini, Rubens das Virgens e Airton Braulino Jorge que a passaram; tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo de iniciar sua fala, primeiramente, pelo fato ocorrido naquela semana, o roubo que houve na Secretaria de Obras, e, infelizmente, tiveram o patrimônio público sendo furtado e era com pesar que se via esta área de segurança no Município, principalmente, a área da segurança na questão do patrimônio público, eram terem perdido homens que trabalhavam nesta função, enfim, e muitos não vinham sendo reutilizados, para as vagas que sobraram não foram contratados novos vigias, e que estavam com problemas, não só na Secretaria de Obras mas em vários departamentos sem pessoas capacitadas, vigias ou vigilantes para trabalhar nesta função que, realmente, era importante para a preservação do patrimônio público do Município; disse que além daquele fato que tinha ocorrido na Secretaria de Obras, que muita coisa tinha sido furtada, disse que estavam ouvindo algumas pessoas que estavam trabalhando nalgumas funções, exercendo o cargo de vigia, porque não tinham vigias ou vigilantes em determinados departamentos cumprindo essa função; citou o exemplo do Velório, também, que muitas pessoas tinham chegado até ele dizendo que não tinham pessoas para tomar conta à noite, ou se chegasse alguém, se chegasse uma pessoa, ou um corpo para ser recebido lá, não tinha ninguém, e sim tinham funcionários lá ficando, que não eram vigias nem vigilantes, para poder abrir o espaço o qual era imprevisível a hora que isso acontecia; disse que gostaria, realmente, de solicitar às pessoas que estavam à frente desse departamento, uma maior atenção a essas pessoas que, realmente, prestavam um serviço ao Município, e preservar aquilo que o Município, ao longo do tempo, com tanto suor, tinha conquistado, e que não podiam ver o patrimônio público assim ser delapidado e de uma forma onde hoje muitas pessoas buscavam a facilidade para cometer o crime; disse esperar que as pessoas que estavam à frente desse departamento, realmente, procurassem atender, com mais recursos humanos, esses locais que estavam pedindo, realmente, pessoas para trabalhar, e não só o Velório, mas tinham aí grandes parques que estavam com problemas de pessoas, de vigias e vigilantes, enfim, pedia uma maior atenção nessa área; a seguir disse que gostaria, também, de falar que era com pesar que ele tinha visto ali um ofício da Caixa Econômica Federal dizendo que o Município

perdeu, e ele não sabia o quanto tinha perdido de recurso, através de um convênio com o consórcio do PCJ das Bacias dos rios Capivari e Piracicaba, onde o Município de Jaguariúna receberia um recurso para a execução da fase três do coletor do tronco de esgoto, e o transporte do esgoto sanitário, e que era uma área que era de suma importância para todo o Município, uma área que, realmente, demandava uma atenção muito grande, e viam, e não sabia, realmente, o que tinha ocorrido para que o Município perdesse o recurso, mas o ofício estava ali citando determinados artigos da Lei de Licitação, que gostaria até de falar ali, que, realmente, lhe causava tristeza, porque estavam vendo aí o maior empenho de muitas secretarias buscando recursos, a nível federal para tentar suprir a perda de recursos que estavam tendo ao longo do tempo para poderem ter obras na Cidade, e viam um recurso que já estava destinado ao Município, ele ser perdido por algumas razões que estavam elencadas no ofício, e que ele iria ler para todos: “um: era o não cumprimento de cláusulas contratuais, especificações, projetos ou prazos; dois: o cumprimento irregular de cláusulas contratuais, especificações, projetos e prazos; três: a lentidão de seu cumprimento, levando a administração a comprovar a impossibilidade da conclusão da obra, do serviço ou de seu fornecimento nos prazos estipulados; quatro: o atraso injustificado no início da obra, serviço e fornecimento; cinco: a paralisação da obra do serviço ou fornecimento sem justa causa e prévia comunicação da Administração; seis: a subcontratação total ou parcial do seu objeto, a associação do contrato com outrem, ou cessão de transferência total ou parcial, bem como a fusão, cisão e incorporação não admitidas no edital do contrato; oito: o desentendimento de determinações regulares da autorização designada para acompanhar a fiscalização e sua execução, assim como seus superiores; nove: cometimento reiterado de faltas na sua execução anotado na forma do parágrafo primeiro, do artigo sessenta e sete desta lei”, entre outras; disse que o que se percebia era que a Prefeitura, realmente, não tinha cumprido o contrato, e a Caixa Econômica através de seu departamento cancelou o contrato, solicitando que o Município devolvesse o recurso destinado a essa obra, e voltou a dizer que era de suma importância; disse que se falava tanto de preservação ambiental, e o Município tinha tido grande êxito em várias áreas, obtendo um salto grande na questão ambiental, e esta fase três do Coletor Tronco, que era a fase do rio Jaguari, precisava ser concluída, e era de extrema importância para a limpeza do rio Jaguari; disse que aquele recurso, acreditava que tinha conseguido através de um empenho muito grande junto ao Consórcio do PCJ, que tinha a intenção que, realmente, o esgoto da cidade não fosse

jogado in natura no rio Jaguari, tanto que se tinha feito de tudo para que esse recurso fosse disponibilizado para o Município de Jaguariúna e viam o recurso sendo aí desperdiçado; disse esperar que a Prefeitura conseguisse se engajar e, realmente, rever esse montante para que a obra pudesse dar continuidade, ou que através do seu orçamento, que ele achava muito difícil, hoje em dia, fizesse essa obra; disse novamente que tinha tido, há questão de uma, duas semanas atrás, uma matéria no jornal, onde o Município tinha perdido algo em torno de setenta e cinco por cento nas exportações, e que isso ia refletir mais uma vez no Orçamento do Município, e que esperava que a busca de recursos a nível Federal e Estadual pudesse ser mais intensiva para que, realmente, pudessem suprir essa demanda, haja visto que os compromissos do Município que tinham com pessoal, Saúde, Educação, não podiam diminuir, e que, realmente, tinham que buscar recursos de fora para poder executar a obra; disse que gostaria de pedir, também, um empenho assim como o empenho era feito pela Secretaria de Turismo que, realmente, conseguia muitos e muitos recursos para o Município e que tinham que, realmente, ressaltar o trabalho da Secretaria, e que muitas das festas que aconteciam, vinham vindo que era com recurso do Governo Federal pelo trabalho e pelo acesso que tinha a Secretaria, mas que não podiam ver áreas tão importantes no Município, realmente, tendo aí uma não tão importância como deveriam ter; disse, novamente, que a área ambiental tinha, realmente, que ser vista com bons olhos, haja visto a procura incessante por empregos; disse que quando se falava em busca de empregos, acabavam deixando o Meio Ambiente de lado, provocando, de uma certa forma, que a busca pela geração de emprego, deixava o Meio Ambiente de lado, e que isso vinham vindo não só em Jaguariúna, mas no Brasil inteiro, através dos problemas que eles tinham tido aí de crise mundial, e que a busca de recursos e a geração de empregos fez com que o Meio Ambiente sofresse muito, haja visto os inúmeros acontecimentos que vinham acontecendo através da natureza, e esperava que um pouco que eles pudessem fazer amenizasse o impacto que eles estavam deixando aí para as futuras geração, e que ele gostaria de solicitar à Secretaria de Obras que, pelo que ele tinha ficado sabendo um pouco desse assunto do coletor tronco, realmente, tinham perdido esse recurso porque quiseram mudar o projeto, onde era para fazer uma estação elevatória num determinado local, tinham feito em outro, e citou a praça em frente à sua casa, inclusive, e que não era para ter aquela estação elevatória lá, era para ser noutro local, mudaram-se o projeto, não fizeram a aprovação dos projetos nos devidos órgãos, e com isso fez com que os recursos fossem embora, e isso por birra,

mas enfim... eram questões assim que acabavam provocando uma perda ainda maior para o Município e esperava que as pessoas que estavam à frente dessas aprovações pudessem, realmente, buscar esse acerto junto à CETESB, aos órgãos ambientais que, realmente, não aprovaram o projeto que, realmente, queriam ter mudado e que mudaram, para que, realmente, o Município pudesse buscar os recursos para terminar essa obra que, voltava a dizer, era de suma importância, e que se conseguissem terminar nesse pequeno espaço de tempo, essa obra de ter o Município cem por cento de esgoto tratado, todos poderiam sair dali gratificados com trabalho, realmente, digno que eles tinham feito como Vereador, e que achava que era uma obra que, realmente, iria levar para futuras gerações o legado deles; agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri que cumprimentou a todos, e comentou sobre matéria de jornal, naquela semana, que dizia que “Encontro visa definir características do projeto sobre Meio Ambiente”, que era um espaço aberto para a educação sobre cidadania e sustentabilidade; disse que tinha sido anunciado no dia três o Projeto UNIANGATU, Universidade do Meio Ambiente e do Bem Estar de Jaguariúna, e que no próximo sábado iria concretizar de forma coletiva e compartilhada, a concepção dessa Universidade, que era um espaço de educação, formação e troca de saberes e práticas ambientais; disse que a Universidade iria ser aberta para qualquer pessoa, independente do nível de instrução e podia ter acesso aos cursos fornecidos por esta Universidade, e a todos que estariam interessados; continuando falar sobre o Meio Ambiente, disse que torcia para que a ONG Trilhos do Jequitibá, o Colega Hilário, conseguisse aí os incentivos para transformar seus resíduos em quarenta mil quites escolares, e que estavam torcendo todos ali para isso; disse que uma matéria triste na mídia no final de semana, o qual ficava envergonhado como Vereador, tinha sido a matéria do “Fantástico” sobre os Vereadores que faziam turnê pelo nordeste; disse que entristecia muito os companheiros de trabalho, que já manchavam a imagem dos políticos brasileiros que já estava totalmente desgastada; disse que graças a Deus, o pessoal da Casa ignoravam convites e mais convites, os quais não acrescentavam em nada o papel de Vereador, e que achava que todos recebiam nos gabinetes cursos para fora, para isso e para aquilo, e eles, simplesmente, ignoravam, porque achava que eles tinham maiores trabalhos para fazer ali dentro da cidade, os quais tinham sido escolhidos para servir aos munícipes; disse que era muito triste, ficava ali chateado, por manchar mais uma vez o nome agora de todos os políticos do País, e agora manchando o papel dos Vereadores; disse de compartilhar,

também, com o Presidente Fábio, a Moção ao Policial Militar que, por telefone, tinha salvado a vida de um recém nascido, e que independente do trabalho, do salário, da fama em que viviam, e que ainda existiam pessoas prestes a se doar e para fazer o bem ao próximo, e, novamente, mais uma vez, tinha sido um caso de notícia, mais uma vez sobre o caso que ele tinha abordado na semana anterior, na Tribuna, sobre a pedofilia, mais uma vez o noticiário em Jornal no final de semana, com um aposentado de sessenta e dois anos tinha abordado e tentou estuprar uma menina de cinco anos; disse que estava praticamente corriqueiro, todo final de semana se tinha uma notícia dessas nos jornais locais; disse que na semana anterior tinha entrado com a Secretaria Competente para que se fizesse panfletos para tentar prevenir, fazer campanha contra pedofilia na Cidade, e como ele tinha dito, muitos casos ocorriam dentro dos lares, não era só na rua, não, dentro dos próprios lares, e que era isso aí que precisavam conscientizar e focar sobre esse assunto; disse que fazia naquele dia, também, uma moção ao Jovem Rodrigo Marino, o qual tinha lançado seu livro: “Entenda a política e mude o Brasil”, e que ficava orgulhoso porque tinha sido um aluno seu, e um munícipe, independente de filiação partidária, de cargo político, ele se mostrava interessado, através da política, de mudar o Brasil; disse que era muito gratificante um jovem montar um livro e se mostrar interessado em mudança para o próprio país, independente de filiação partidária; finalizando, como educador, disse que vinha pedir uma sugestão, deixar uma sugestão para a Secretaria Competente, e que eram pedidos de alunos, de professores, que dentro das escolas municipais e estaduais do Município fosse lançado um concurso nos moldes do Concurso Soletrando da Rede Globo, pois através dele, os alunos se motivariam a participar mais na leitura, na escrita da Língua Portuguesa, e com base neste soletrando, poderiam fazer a finalíssima municipal no Teatro, que era uma brincadeira séria, na qual professores, coordenadores e diretores fariam o possível para que o aluno levasse esse troféu para casa; disse que era só isso e desejou boa noite; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Edison Cardoso de Sá, Karina Valéria Rodrigues e Fábio Augusto Pina que a passaram. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira

Gama, Rainero Venturini, e Rubens das Virgens. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Rita de Cássia Siste Bergamasco. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: primeiramente, dos Srs. Karina Valéria Rodrigues, Edison Cardoso de Sá, Rainero Venturini, Airton Braulino Jorge, Maria Nalva Vieira Gama, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri e Rubens das Virgens foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Lei que dispõe sobre a reformulação do Conselho Municipal de Alimentação Escolar – CMAE de Jaguariúna, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 061/2010, fosse apreciado em única discussão, naquela sessão; em discussão e votação o requerimento foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente designou a Vereadora Maria Nalva Vieira Gama como relatora especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a sessão; decorrido o prazo necessário para a feitura do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão determinando a leitura do parecer da Relatora Especial designada; a seguir, foi apresentada da Vereadora Karina Valéria Rodrigues Emenda Substitutiva, dando ao § 3º do Art. 2º do referido projeto a seguinte redação: “§ 3º - Os membros do Conselho exercerão os seus respectivos mandatos por um período de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzidos de acordo com a indicação dos seus respectivos segmentos.” Em discussão e votação, a emenda foi aprovada por unanimidade de votos; a seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 037/2010, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a reformulação do Conselho Municipal de Alimentação Escolar – CMAE de Jaguariúna, e dá outras providências((Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XI do R.I.). Em discussão, pediu a palavra a Sra. Karina Valéria Rodrigues que cumprimentou a todos, dizendo que desejava que a constituição desse Conselho de Alimentação Escolar, que eles conseguissem, realmente, uma melhora na alimentação das crianças nas escolas; disse que era fato que viviam hoje uma epidemia, se pudessem chamar assim, de obesidade infantil, e que tinham crianças com diabetes e não tinham uma alimentação especial nas escolas, e tinham dias que a alimentação nas escolas era péssima, era quase “incomível”; disse achar que eles precisavam cuidar das crianças do Município, porque isso refletia automaticamente no futuro do Hospital, porque crianças saudáveis, sem obesidade, com uma alimentação boa, atraía menos doenças; comentou que, realmente, a alimentação das escolas do Município, hoje, era muito ruim, e que

ela tinha relato de crianças com diabetes, e que davam doce para as crianças, e muito carboidrato que virava açúcar, e que tudo isso demonstrava que precisavam melhorar, tinham verba para isso, e que ela achava, disse ao Sr. Presidente, que o maior teste para ver se a comida era boa, era contar a quantidade de diretoras, professores e membros da Secretaria da Educação que comiam lá, e que eram muito poucos, porque se a comida fosse boa, eles comeriam lá; disse que esteve visitando, por causa de seu trabalho, mais de trinta cidades no Estado de São Paulo e que podia garantir para eles que Santo Antonio de Posse a merenda, apesar de um orçamento reduzido, era self service, a criança comia peixe, a criança tinha uma alimentação diferenciada, quem precisava, em Cordeirópolis era assim e que em muitas cidades funcionava; disse que aquele Conselho iria ser nomeado numa boa hora, esperava que ele servisse para fiscalizar mesmo, e, realmente, que eles conseguissem gastar o dinheiro de uma forma mais responsável com a alimentação; disse que não era por um acaso que eles tinham um caso em Jaguariúna, de se terem comprado essa carne estragada, dessa empresa que tinha aparecido no Fantástico; disse que, dificilmente, a criança recebia uma fruta de qualidade, e que quando falava um fruta de qualidade, podia parecer uma piada, mas que ia repetir: a entidade que ela coordenava pegava cento e vinte mil frutas/mês, e que ela entendia um pouco disso, e que no cardápio vinha: uma maçã e uma banana, a banana de quatro centímetro e a maçã tinha um diâmetro de dois, e que tinha que vir uma banana considerável e uma maçã considerável, e que parecia mentira, mas já tinha pego banana de seis centímetros que o cara veio entregar, e disse que tinham que ter essa responsabilidade; disse, entre outras coisas, que achava que a Secretaria de Saúde junto com a Secretaria de Educação tinha que fechar uma parceria para que essa criança diabética, obesa, ou por outra questão, tivesse uma alimentação diferenciada; disse que esperava e desejava, e que iria votar a favor desse Conselho, mas esperava que o Conselho fizesse esse serviço; disse que tinham que destacar, dirigiu-se ao Sr. Presidente, que muitas vezes as crianças, era a única refeição que elas tinham; tinham muitas crianças que comiam no meio dia na escola, e iria ter uma alimentação só no outro dia, porque na sua casa não tinha, e ao mesmo tempo que esse Conselho, e que iria colocar isso na próxima sessão, tivesse a sensibilidade para também pedir para que as cozinhas das escolas funcionassem nos feriados, e que não eram poucos os relatos que crianças que ficavam dois três dias sem ir na escola, não conseguiam comer direito, porque nas suas casas não tinham alimentação, e que achava que tinham

que parar um pouco com esse paradigma, que “as crianças são o futuro”, que “as crianças são ímpar”, e começar a cuidar bem das crianças, fosse na área da saúde, fosse na área hospitalar, pediátrica, dentista, na educação, no esporte, na cultura, em tudo, e não precisassem começar a olhar tudo; repetiu que ela, hoje, não comeria a comida que estavam entregando nas escolas, e achava que o maior teste que esse Conselho poderia fazer, quando formado, era ir nas escolas e comer; se ele gostasse, era que a comida estava boa, se não gostasse era porque ela continuava sendo uma porcaria; agradeceu, desejando boa noite a todos; a seguir, pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que disse que acreditava que a preocupação deles, e ele comunhava com a Colega Karina que, realmente, a merenda escolar melhorasse, e que esse era o ponto, e que se observava no projeto, e que não sabia se era porque por intermédio da Lei número onze mil novecentos e quarenta e sete, que tinha feito com que eles reformulassem o Conselho, o Conselho passava a ser deliberativo e não mais consultivo, ou seja, aquilo que ele determinasse tinha que ser executado; disse que a sua preocupação era que esse Conselho não achasse já de pronto que a melhor coisa para melhorar a merenda fosse a terceirização, e que buscasse uma forma que fosse a que já tinham dentro de casa, com os funcionários, com a melhoria dos serviços prestados por eles; disse que se preocupava com isso e que não queria ter a terceirização, e que observava ali que a composição do Conselho estava sendo mudado, ou seja, tinha membros do Poder Legislativo, e que estava sendo tirado do Poder Legislativo e dando mais participação das entidades civis, ou seja, eles, possivelmente não saberiam daquilo que seria determinado no Conselho de Alimentação, e que não sabia se era por causa da Lei que tinha mudado, e que o projeto tinha vindo em regime de urgência e tiveram que votar naquele momento; disse que sua preocupação maior, e que iria dar seu voto de confiança mais uma vez neste projeto, e louvava a iniciativa da Karina de diminuir o prazo dos membros do Conselho, ao invés de quatro anos para dois, mas que essa mudança do Conselho não fosse, realmente, porque tinha sido ventilado que talvez se terceirizaria a merenda, e que não era o que ele queria; disse achar que tinham bons funcionários, boas merendeiras, tinham nutricionistas que podiam elaborar um cardápio, ou seja, a merenda escolar não era algo que se poderia abater no recurso da Educação, e que era engraçado falar isso mas de tudo aquilo que se gastava com Educação, a merenda não era incluída como despesa, ou seja, tinha que ter uma verba à parte para a merenda escolar, talvez até por isso que a merenda não era tão boa assim, porque recursos eles tinham, e que acreditava que fosse complementado,

mas infelizmente o recurso da alimentação da merenda não podia ser usado para despesa da Educação, mas se dava alimentação aos alunos; disse que era um absurdo, e infelizmente, o Tribunal de Contas entendia que não podia, mas enfim... esperava, e que, realmente, sua preocupação era essa, que não se terceirizasse, não fosse a melhor maneira de melhorar a alimentação se terceirizando, e tentar através dos funcionários, merendeiras, contratar mais merendeiras, e que as escolas eram públicas, todas as escolas tinham cozinha, e cozinha bem equipada, dava para ter uma boa alimentação, onde, realmente, os professores, os diretores, e quem mais fosse até ela, pudessem se alimentar; disse esperar que essa fosse a conduta do Conselho, e que eles, ali da Câmara, pudessem fazer um manifesto, que seriam os contatos da legislação para que essas coisas pudessem acontecer de uma maneira mais caseira; pediu a compreensão dos nobres pares, e a partir do momento que os nobres conselheiros fossem nomeados, eles pudessem encaminhar um manifesto a eles, sugerindo aquilo que eles não gostariam que acontecesse, logicamente, discutido pela grande maioria, e agradeceu. A seguir, em votação o Projeto de Lei nº 037/2010, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a reformulação do Conselho Municipal de Alimentação Escolar – CMAE de Jaguariúna, e dá outras providências, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, Em Única Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 034/2010, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para celebrar convênios com o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual da Segurança Pública. ((Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. A seguir, em Discussão e votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 035/2010, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para celebrar convênios com a União, por intermédio do Ministério da Cultura. ((Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão e votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; 3. Projeto de Lei nº 036/2010, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito adicional especial. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XII do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de

Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão pediu a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que cumprimentou a todos, dizendo ao Sr. Presidente que só queria registrar ali e deixar seu agradecimento ao Deputado Estadual Jonas Donizete porque esse fundo era oriundo da Secretaria Estadual de quinhentos mil reais, tinha sido uma indicação do Deputado Estadual Jonas Donizete para que a cidade fosse contemplada com esse dinheiro, e o objetivo era fazer todo o recapeamento da Avenida Marginal que todos sabiam que estava numa condição muito ruim, estava péssima e ele tinha conseguido, através da Assembléia Legislativa, na qual ele era Vice Líder do Governo, que essa verba viesse para fazer o recapeamento desde a estrada da SP até a saída de Pedreira, e que a Cidade, realmente, estava precisando; disse de só deixar de público seu agradecimento ao Deputado. A seguir, em votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; 4. Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2010, do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, que dispõe concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Sr. Hitler Mazuchi. (Quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, IV do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão: pediu a palavra o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri que cumprimentou a todos mais uma vez, dizendo que iria resumir ali em poucas palavras a concessão de título de Cidadão, e pediu apoio dos Colegas, ao Sr. Hitler Mazuchi, e disse que ele nasceu em 28 de janeiro de 1935, na cidade de Taquaritinga; formou-se em 1953 pela escola SENAI como Ajustador Mecânico. Trabalhou nas Empresas Aço Villares, VEMAG e na Volkswagen do Brasil; no dia 12 de dezembro de 1991, mudou-se para a cidade de Jaguariúna, passando a viver no Bairro Jardim Botânico, onde constitui residência até os dias atuais. Em 1992, a convite do então Prefeito Municipal o Senhor Laércio Gothardo, veio a participar da Associação de Moradores do bairro Nova Jaguariúna, foi proclamada a união das Associações dos Bairros Nova Jaguariúna e Jardim Botânico em uma única Associação, a AMBANJAB, da qual foi eleito presidente, permanecendo no cargo de 1993 a 2005; participou do 1º Conselho Municipal de Assistência Social de Jaguariúna, de 1998 a 2004, do Conselho Municipal de Saúde, nos anos de 1993 a 2008, foi um dos fundadores da extinta FUSAJ; participou do Conselho Administrativo da ASAMAS de 2001 a 2002; foi também fundador do Primeiro Conselho Municipal do Idoso de 2006 a 2008; participou da implantação e fundação do Conselho Municipal da Criança e Adolescente, também foi reconhecido com o

diploma de Honra ao Mérito do Rotary Clube de Jaguariúna, no dia 12 de junho de 2001, devido a seu serviço voluntário com a Associação dos Moradores do Bairro. Atualmente participa do Segundo Conselho Municipal do Idoso e de seu segundo mandato como membro do Conselho Administrativo da ASAMAS. A seguir, em Votação Secreta: primeiramente, foi realizada a chamada para verificação de “quorum”, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini, e Rubens das Virgens. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Rita de Cássia Siste Bergamasco; a seguir, o Sr. Presidente determinou a distribuição de cédulas aos Vereadores, por ele rubricadas; em seguida foi feita a chamada para a colocação dos votos na urna; realizada a votação, foi feita a apuração e contagem dos votos, auxiliados pelos Vereadores Karina Valéria Rodrigues e Rainero Venturini; a seguir, o Sr. Presidente proclamou o resultado: nove votos favoráveis; o Sr. Presidente teve direito a voto em conformidade com o Art. 23, II, “i” , “2” do Regimento Interno, combinado com Art. 31, Parágrafo Único, II da Lei Orgânica do Município. Assim sendo o Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2010, do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, que dispõe concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Sr. Hitler Mazuchi foi aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente daria início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, mas não havendo inscritos, encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia dezessete de agosto de agosto, terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas, dando início à Tribuna Livre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

**Vereador Fábio Augusto Pina**  
**Presidente**

**Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri**  
**Vice-Presidente**

Referente à Ata da 17ª Sessão Ordinária, realizada aos 10 de agosto de 2010.

**Vereador Alfredo Chiavegato Neto**  
**Primeiro Secretário**

**Vereador Rubens das Virgens**  
**Segundo Secretário**



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

## CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

  
VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO  
Presidente da Câmara

